



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – fevereiro 2018 - Newsletter

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA | 2 |
| Atividade global..... | 2 |
| Atividade setorial | 3 |
| - Produção | 3 |
| - Volume de negócios..... | 4 |
| Comércio internacional..... | 7 |
| PREÇOS | 9 |
| No consumidor | 9 |
| Na produção industrial..... | 10 |
| Das matérias-primas | 11 |
| EVOLUÇÃO CAMBIAL | 12 |
| FINANCIAMENTO | 13 |
| Crédito bancário..... | 13 |
| Mercado de capitais | 14 |
| OUTROS INDICADORES | 14 |

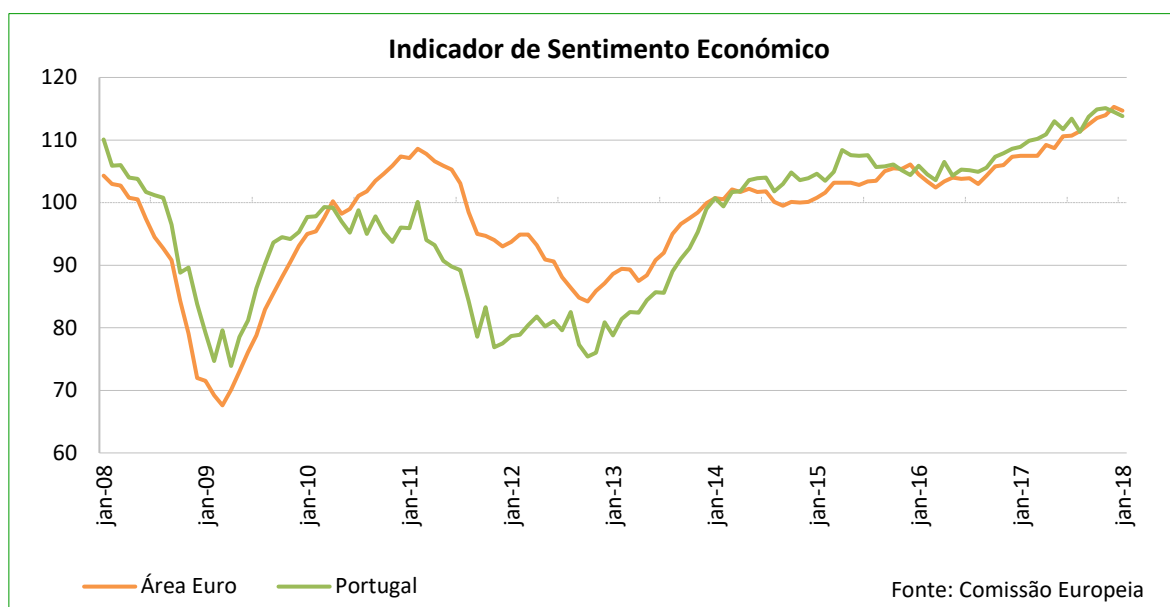
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em janeiro, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo ligeiro de 0,4 pontos na **União Europeia (UE)** e de 0,6 pontos na **Área Euro (AE)**.

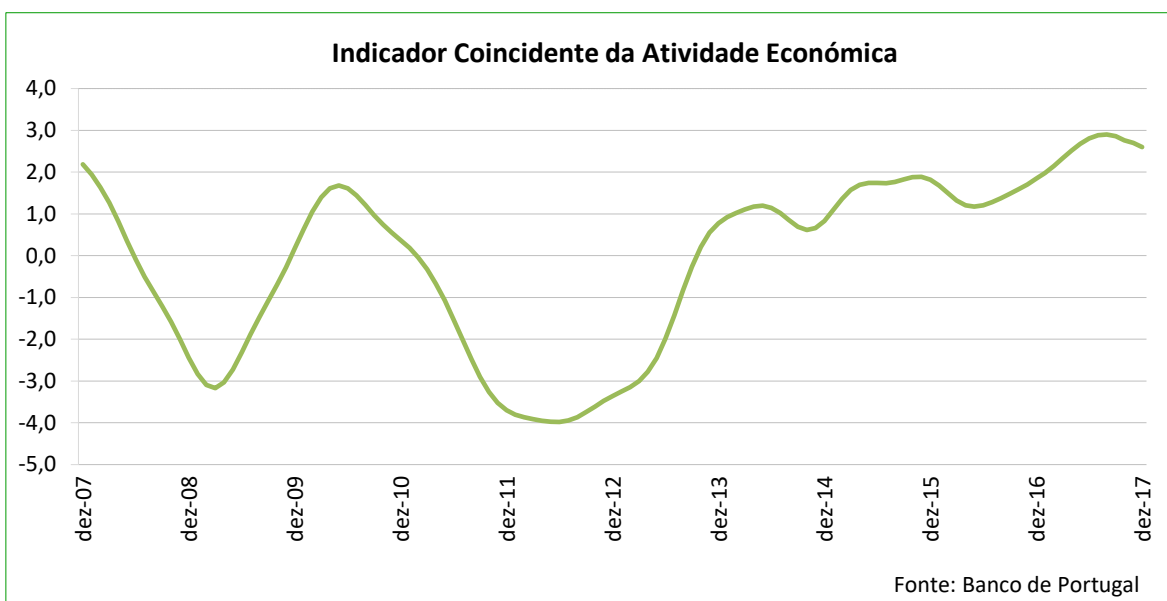
A avaliação efetuada para a AE foi distinta nos diferentes setores. Neste mês, os “serviços” e o “comércio a retalho” procederam a uma apreciação menos favorável, enquanto a “construção” e os “consumidores” se mostraram mais otimistas, tendo a indústria mantido a sua avaliação.

Entre as maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico aumentou em Espanha (+0,9 pontos), Holanda (+0,9 pontos) e Alemanha (+0,6 pontos) e diminuiu, com algum significado, em França (-2,4 pontos) e Itália (-1,7 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** de janeiro teve um decréscimo de 0,7 pontos. A avaliação foi distinta nos setores, com as empresas dos “serviços” (+0,6), do “comércio a retalho” (+0,8) e da “construção” (+1,7) a procederem a uma apreciação mais favorável, contrariamente ao verificado na “indústria”(-0,8) e nos “consumidores”(-0,9).

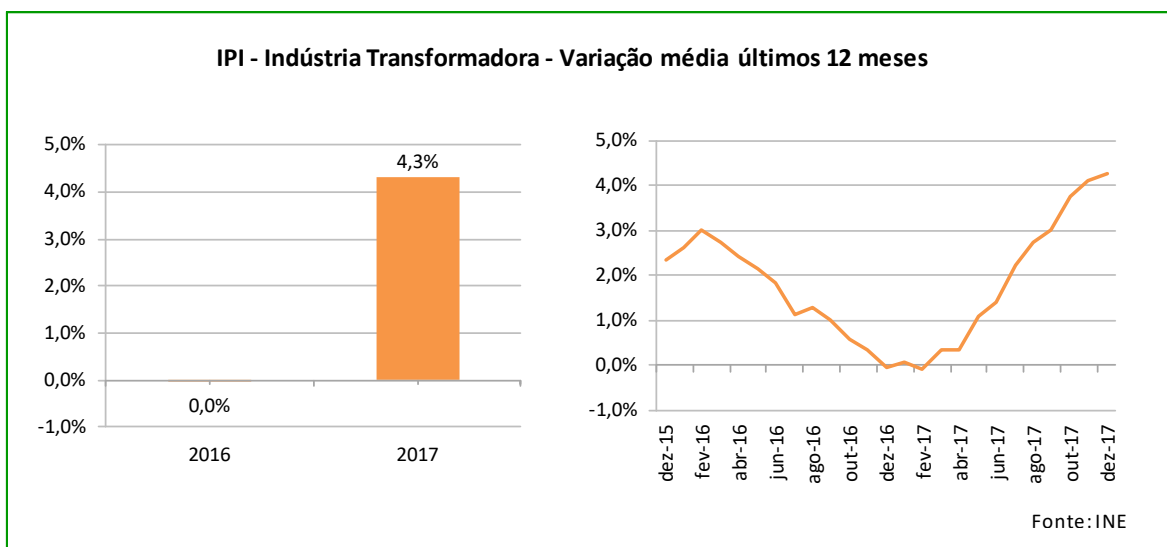
Em dezembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) diminuiu de +2,7% para +2,6%, prolongando a tendência descendente registada desde setembro de 2017. O indicador similar para o consumo privado foi de +2,1% (+2,3% em novembro), tendo também registado uma descida.



Atividade setorial

- Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** relativo a dezembro registou uma variação homóloga mensal de +1,3%. Esta variação foi de +2,8% na **indústria transformadora** e de -5,4% no setor da **energia**.

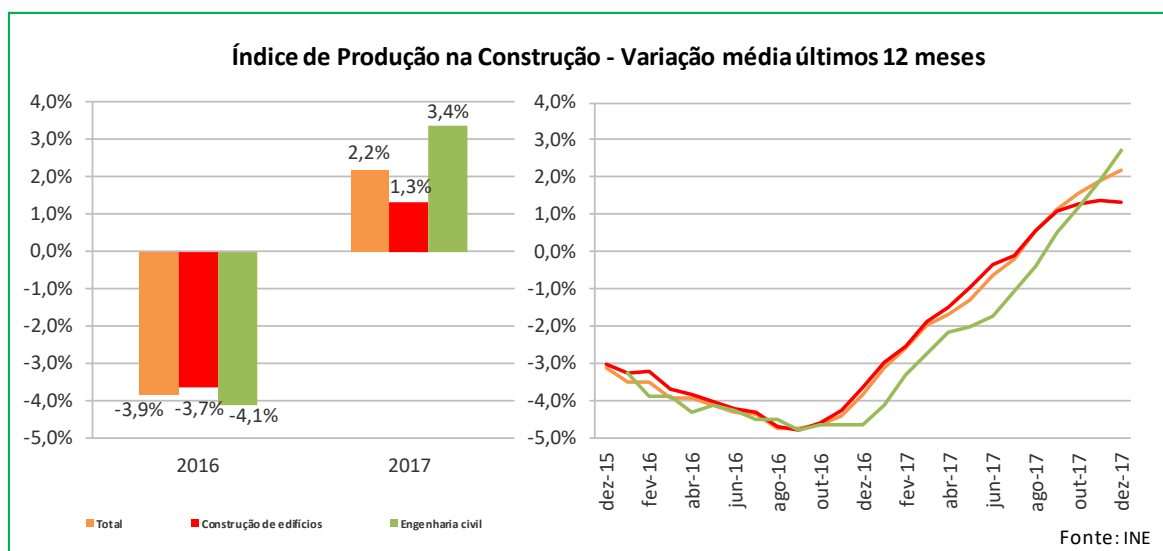


Em **2017**, a variação média anual do IPI foi de +4,0% (+2,3% em 2016). Na indústria transformadora, esta variação foi de +4,3%.

| Índice de Produção Industrial - Variação média anual | | |
|--|-------------|-------------|
| | 2016 | 2017 |
| Bens de consumo | 0,3% | 5,0% |
| Bens intermédios | 0,5% | 3,0% |
| Bens de investimento | -0,3% | 5,1% |
| Energia | 12,2% | 3,5% |
| Indústria transformadora | 0,0% | 4,3% |
| Indústria | 2,3% | 4,0% |

Fonte: INE

Em dezembro, o **índice de produção na construção** registou uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,7% (+1,0% na “construção de edifícios” e +5,3% na “engenharia civil”).

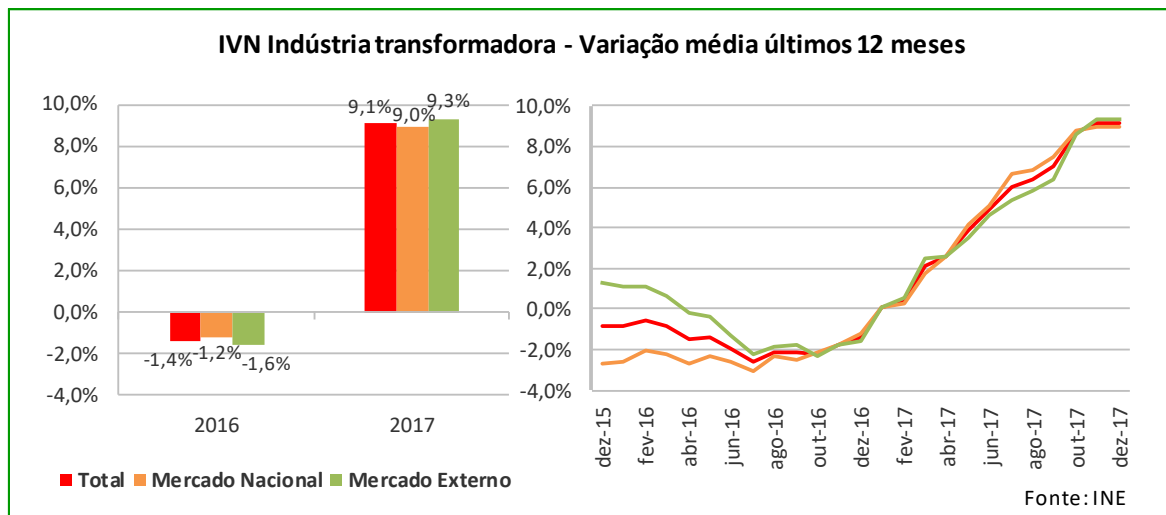


Em **2017**, a variação do índice de produção na construção foi de +2,2% (-3,9% em 2016). Ambos os segmentos do setor da construção registaram variações positivas, com maior intensidade no segmento “engenharia civil” (+3,4%) do que na “construção de edifícios” (+1,3%).

- Volume de negócios

Em dezembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal de +3,9% (+4,2% no **mercado nacional**; +3,6% no **mercado externo**).

No total da **indústria**, a variação homóloga mensal do índice de volume de negócios foi de +3,6% (+3,4% no mercado nacional e +3,7% no mercado externo).

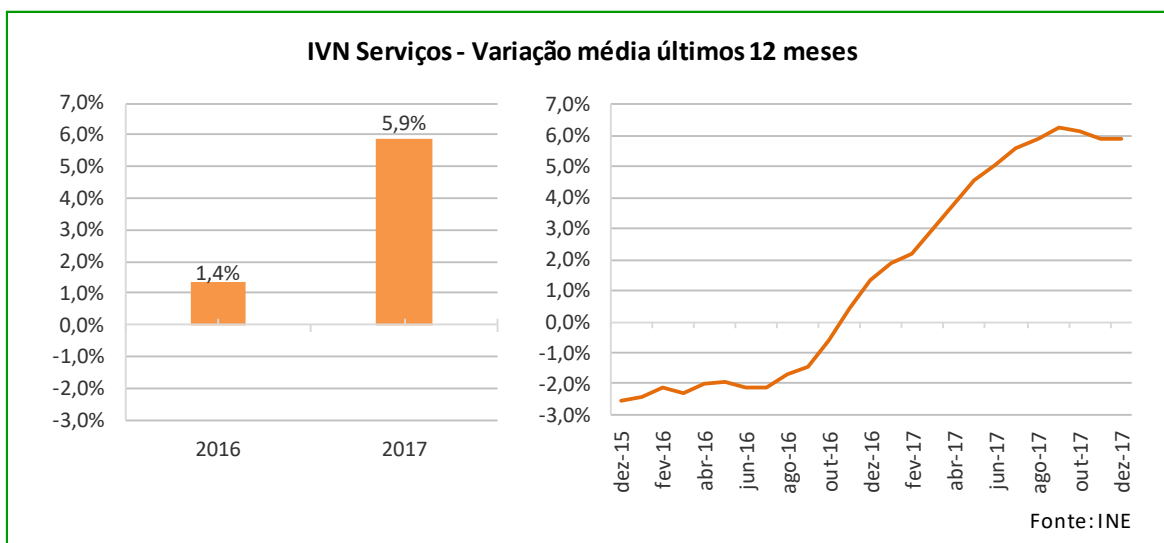


Em **2017**, a variação média do índice de volume de negócios na indústria foi de +8,7%, significativamente superior à registada em 2016 (-0,8%). A variação dos índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional foi de +7,5% e 10,4%, respetivamente.

| IVN Indústria - Variação média anual | | | |
|--------------------------------------|-------------|------------------|-----------------|
| | 2017 | | |
| | Total | Mercado nacional | Mercado externo |
| Bens de consumo | 5,9% | 4,9% | 7,4% |
| Bens intermédios | 9,1% | 10,5% | 7,6% |
| Bens de investimento | 12,7% | 14,3% | 11,9% |
| Energia | 9,0% | 5,4% | 31,3% |
| Indústria Transformadora | 9,1% | 9,0% | 9,3% |
| Indústria | 8,7% | 7,5% | 10,4% |

Fonte: INE

Em dezembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** registou uma variação homóloga mensal de +7,4%, superior à registada no mês anterior em 2,5 p.p.. Nas principais secções do índice, esta variação foi de +9,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletas” e de +7,4% nos “transportes e armazenagem”.



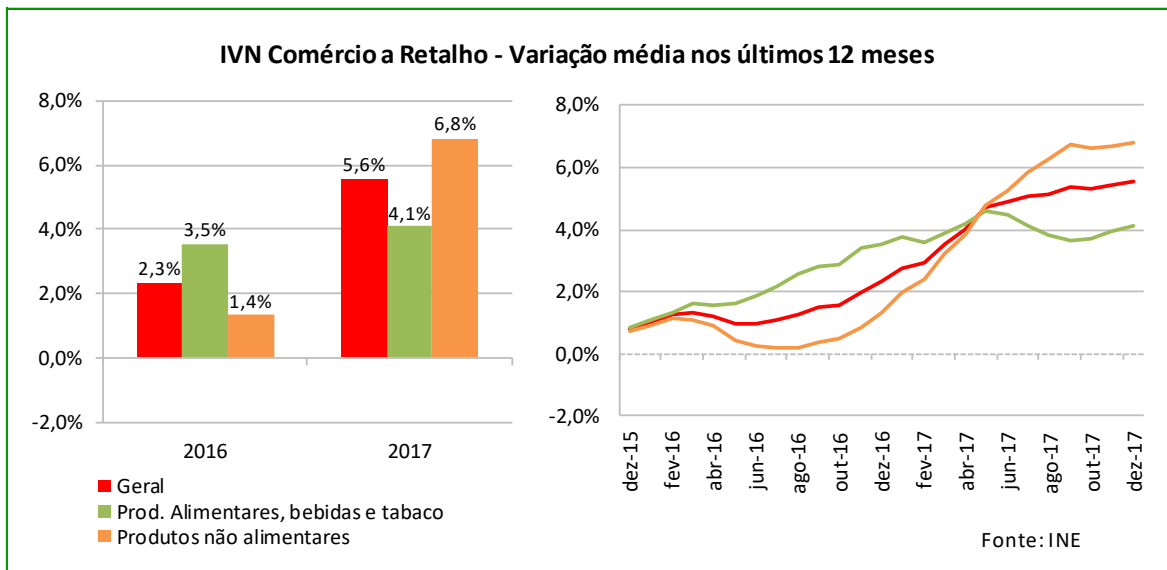
Em **2017**, a variação do IVN nos serviços foi de +5,9% (+1,4% em 2016).

| IVN Serviços - Variação média anual | | |
|--|-------------|-------------|
| | 2016 | 2017 |
| Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos | 1,5% | 4,8% |
| Transportes e armazenagem | 0,6% | 8,4% |
| Alojamento, restauração e similares | 8,0% | 10,0% |
| Atividades de informação e de comunicação | -0,8% | 1,9% |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | -4,5% | 7,3% |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 2,6% | 8,5% |
| Serviços | 1,4% | 5,9% |

Fonte: INE * vm 12 meses nov 17

Em dezembro, o índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou uma variação homóloga de +6,6%, idêntica à registada em novembro (+6,7%). A variação homóloga foi de +6,2% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de +6,9% nos “produtos não alimentares”.

Em **2017**, a variação média do IVN nos comércio a retalho (preços correntes) foi de +5,6%, superior em 3,3 p.p. à registada em 2016. No comércio a retalho de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” a variação média foi de +4,1% (+3,5% em 2016) e no de “produtos não alimentares” foi de +6,8% (+1,4% em 2016).



Comércio internacional

Em **2017**, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 55,1 mil milhões de euros, +10,1% que no ano anterior. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +8,6% e para países extra-UE +14,8%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

| | | 2017 | | |
|-------|---|------------------|-------------|-----------------|
| NC | Descrição | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| 87 | Automóveis e outros veículos terrestres | 6 105 | 16,4 | 11,1 |
| 85 | Máquinas e aparelhos elétricos | 4 972 | 10,4 | 9,0 |
| 27 | Combustíveis e óleos minerais | 3 969 | 26,9 | 7,2 |
| 84 | Máquinas e aparelhos mecânicos | 3 483 | 8,2 | 6,3 |
| 61+62 | Vestuário | 3 164 | 2,5 | 5,7 |
| 39 | Plástico e suas obras | 2 947 | 10,4 | 5,3 |
| 72+73 | Ferro fundido, ferro e aço e suas obras | 2 880 | 17,6 | 5,2 |
| 64 | Calçado | 2 016 | 2,9 | 3,7 |
| 94 | Móveis, anúncios, cartazes | 1 932 | 5,9 | 3,5 |
| 48 | Papel e cartão, e suas obras | 1 848 | 4,1 | 3,4 |
| 40 | Borracha e suas obras | 1 242 | 8,9 | 2,3 |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 1 079 | 7,3 | 2,0 |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 1 008 | -5,5 | 1,8 |
| 45 | Cortiça e suas obras | 986 | 5,4 | 1,8 |
| | Sub-total | 37 630 | 10,7 | 68,3 |
| | Total | 55 079 | 10,1 | 100,0 |

Fonte: INE

O valor das **importações de bens** atingiu cerca de 68,9 mil milhões de euros em **2017**, crescendo, em termos nominais, +12,5% do que em 2016. Neste período, as importações com origem em países da UE terão aumentado +10,3% e as de países fora da UE +20,3%.

| Comércio Internacional - Importação de bens | | | | |
|---|--|------------------|-------------|-----------------|
| 2017 | | | | |
| NC | Descrição | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| 87 | Automóveis e outros veículos terrestres | 8 459 | 11,7 | 12,3 |
| 27 | Combustíveis e óleos minerais | 8 011 | 29,9 | 11,6 |
| 84 | Máquinas e aparelhos mecânicos | 6 098 | 13,6 | 8,8 |
| 85 | Máquinas e aparelhos elétricos | 5 715 | 14,4 | 8,3 |
| 72+73 | Ferro fundido, ferro e aço e suas obras | 3 432 | 27,3 | 5,0 |
| 39 | Plástico e suas obras | 3 315 | 12,2 | 4,8 |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 2 322 | 0,1 | 3,4 |
| 61+62 | Vestuário | 2 095 | 4,8 | 3,0 |
| 3 | Peixes, crustáceos e moluscos | 1 872 | 8,5 | 2,7 |
| 90 | Instrumentos e aparelhos de optica | 1 325 | 4,7 | 1,9 |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 1 133 | 10,5 | 1,6 |
| 94 | Móveis, anúncios, cartazes | 1 128 | 13,9 | 1,6 |
| 48 | Papel e cartão e suas obras | 1 061 | 6,8 | 1,5 |
| 38 | Produtos diversos das indústrias químicas | 1 052 | 17,8 | 1,5 |
| 2 | Carne e miudezas, comestíveis | 1 027 | 10,3 | 1,5 |
| 40 | Borracha e suas obras | 933 | 17,6 | 1,4 |
| 88 | Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes | 825 | 3,5 | 1,2 |
| Sub-total | | 49 802 | 14,5 | 72,3 |
| Total | | 68 922 | 12,5 | 100,0 |

Fonte: INE

Em **2017**, o valor das **exportações de serviços** atingiu cerca de 30,3 mil milhões de euros, registando um crescimento de +13,3% (+6,3% em 2016).

| Comércio Internacional - Exportação de Serviços | | | |
|---|------------------|-------------|-----------------|
| 2017 | | | |
| | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação | 1 014 | 21,9 | 3,3 |
| Transportes | 6 548 | 13,9 | 21,6 |
| Viagens e Turismo | 15 153 | 19,5 | 50,1 |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas | 7 129 | 0,1 | 23,6 |
| Outros | 426 | 23,8 | 1,4 |
| Total | 30 270 | 13,3 | 100 |

Fonte: Banco de Portugal

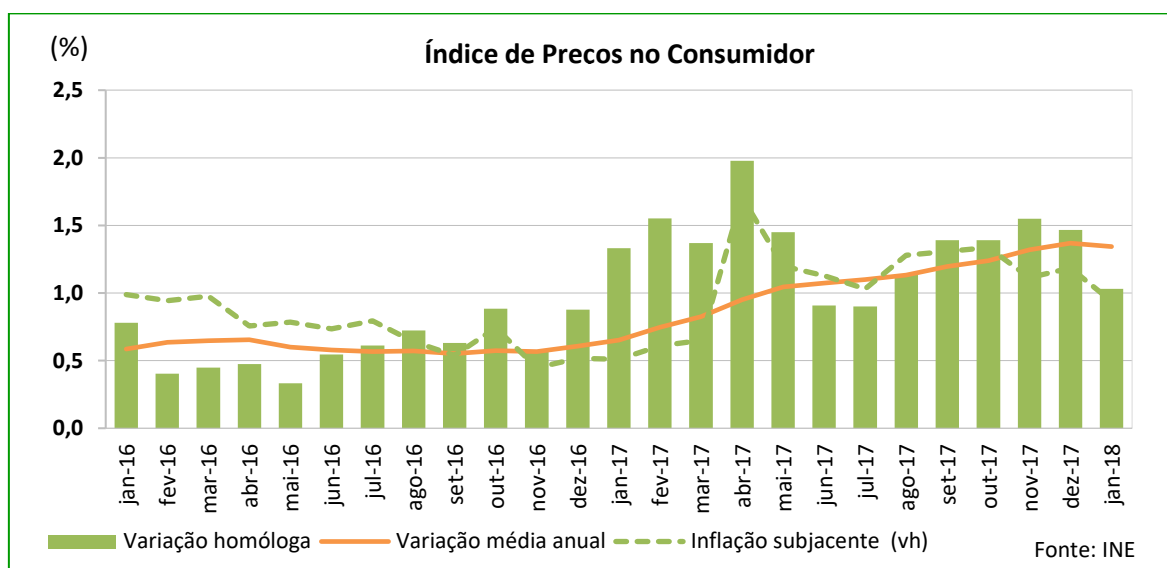
As **importações de serviços** terão crescido +10,5% em **2017** (+5,1% em 2016), atingindo cerca de 14,7 mil milhões de euros.

| Comércio Internacional - Importação de Serviços | | | |
|---|------------------|-------------|--------------------|
| 2017 | | | |
| | milhões de euros | vh % | Peso no total % |
| "Processing"; Manutenção e Reparação | 456 | 22,6 | 3,1 |
| Transportes | 3 604 | 17,5 | 24,6 |
| Viagens e Turismo | 4 293 | 11,5 | 29,3 |
| Outros serviços fornecidos pelas empresas | 5 928 | 6,7 | 40,5 |
| Outros | 370 | -11,7 | 2,5 |
| Total | 14 651 | 10,5 | 100 |

PREÇOS

No consumidor

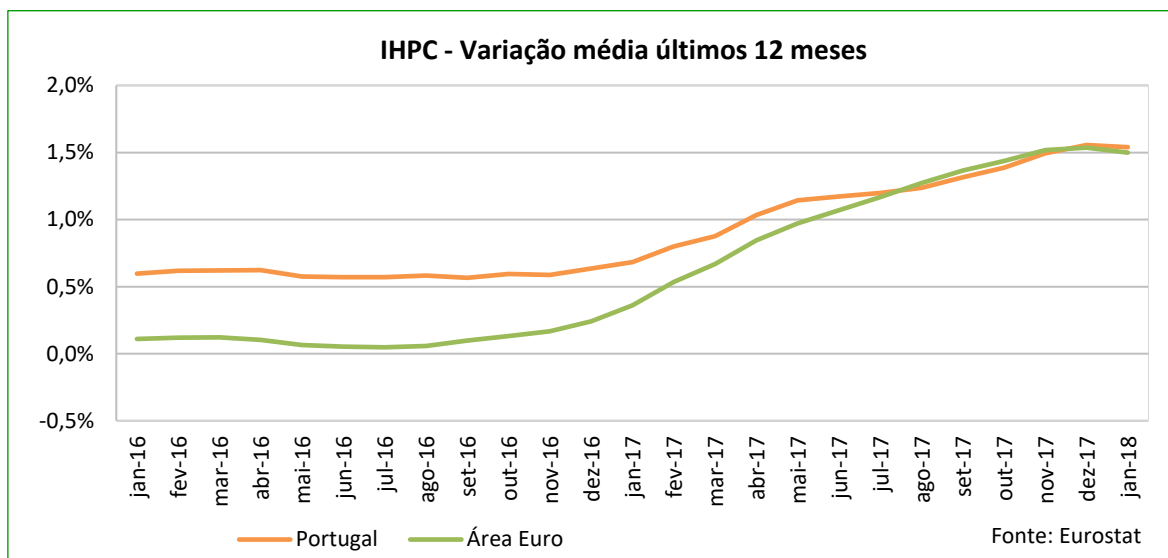
Em janeiro¹, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +1,0%, taxa inferior à registada em dezembro (+1,5%). A variação mensal do índice foi de -1,0% (nula no mês anterior).



¹ Neste mês, procedeu-se à atualização da estrutura da despesa e dos bens e serviços incluídos no cabaz que permite aferir o sentido da variação dos preços ao consumidor.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga mensal de +0,9%, variação inferior à observada no mês anterior (+1,2%).

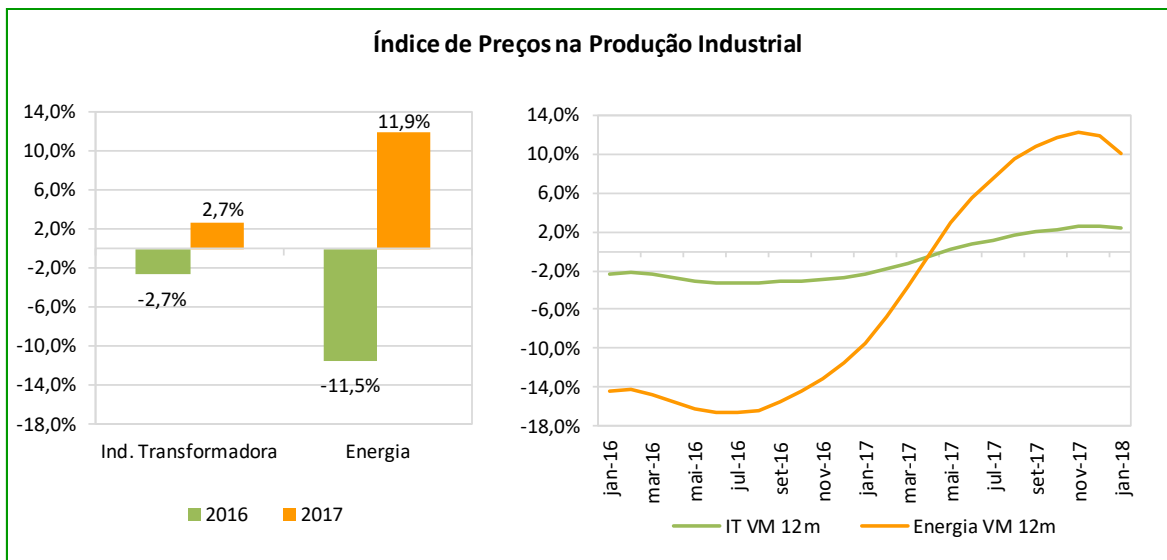
A variação média do IPC dos últimos doze meses foi de +1,3%, variação inferior em 0,1 p.p. à registada em dezembro.



Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de janeiro registou uma variação homóloga de +1,1% (+0,3% nos **bens**; +2,2% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,3% (+1,4% nos bens; +1,2% nos serviços).

Na produção industrial

Em janeiro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +1,3% (+2,2% em dezembro). Para este abrandamento foi determinante o agrupamento “energia”, cuja taxa de variação homóloga passou de +4,3% em dezembro para -0,8% em janeiro.



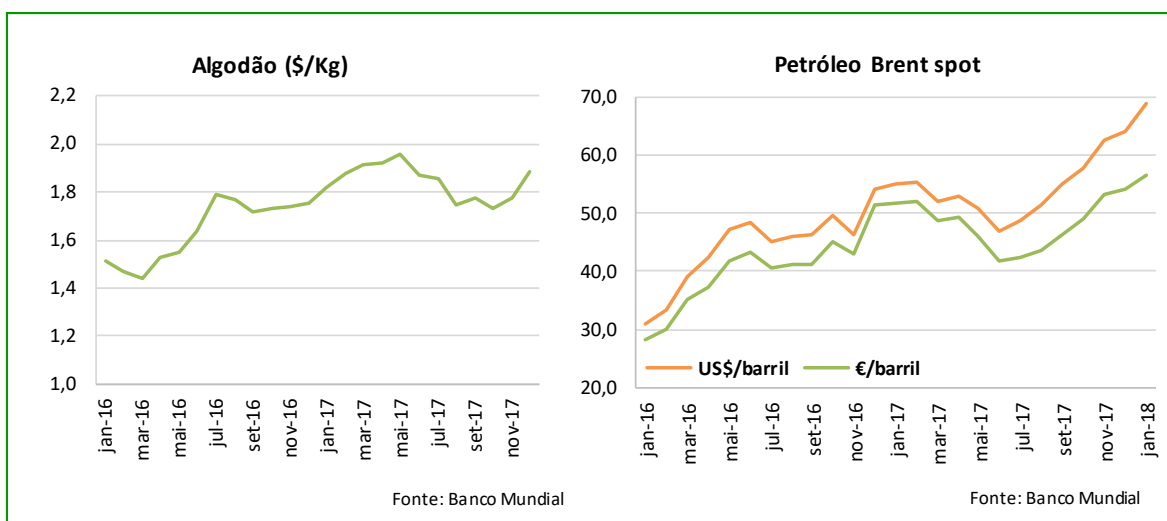
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

| | jan-17 | jan-18 |
|---------------------------------|--------------|-------------|
| Bens de consumo | 0,6% | 0,8% |
| Bens intermédios | -1,5% | 2,6% |
| Bens de investimento | -0,8% | 0,6% |
| Energia | -9,5% | 10,1% |
| Indústria Transformadora | -2,4% | 2,5% |
| Indústria | -2,4% | 3,1% |

Fonte: INE

Das matérias-primas

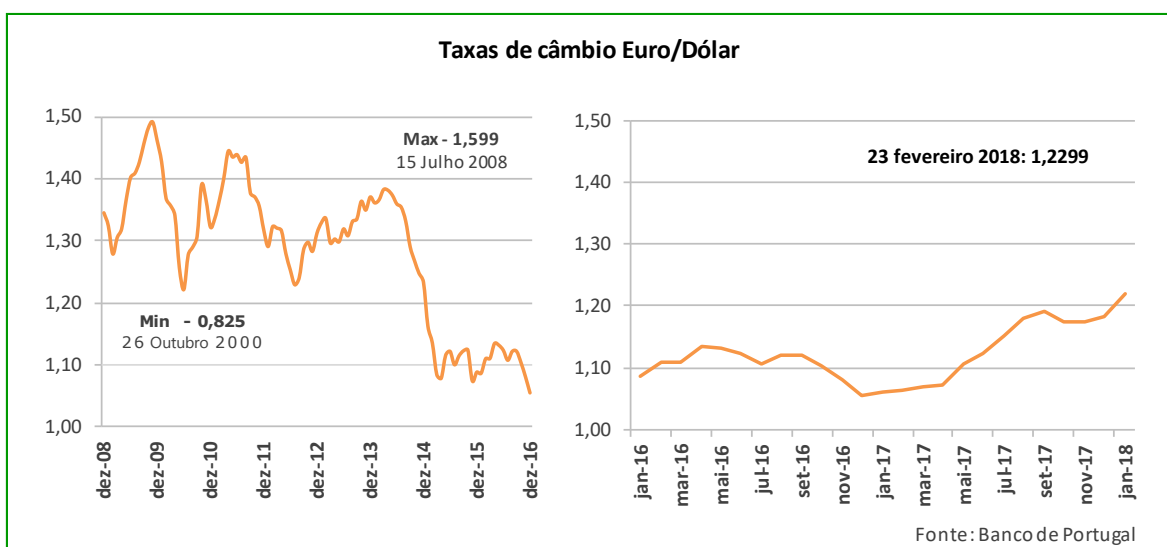
Em janeiro, o preço médio do **algodão** foi de 2,01 \$/Kg, superior ao registado quer no mês anterior (+6,6%) quer em igual mês de 2017 (+10,6%).



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) continuou a aumentar, atingindo 68,99 dólares/barril em janeiro (+7,4% face ao mês anterior; +25,7% face a mês homólogo). Este preço médio corresponde a cerca de 56,55 euros.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em janeiro, a cotação média do **euro face ao dólar** (1.220 USD/EUR) aumentou, quer comparativamente à registada no mês anterior (+3,1%), quer face à de igual mês de 2017 (+14,9%).



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em dezembro, o euro apreciou-se face à libra (+0,1%), ao franco suíço (+0,3%), ao real (+0,6%) e ao iene (+1,2%).

| Taxas de câmbio do euro | | | | | | |
|-------------------------|-------------|-------|--------|--------------|--------|--------|
| | Média Anual | | | Média Mensal | | |
| | 2016 | 2017 | Var. % | jan-17 | jan-18 | Var. % |
| EUR/USD | 1,107 | 1,130 | 2,1% | 1,061 | 1,220 | 14,9% |
| EUR/JPY | 120,2 | 126,7 | 5,4% | 122,1 | 135,3 | 10,7% |
| EUR/GBP | 0,819 | 0,877 | 7,1% | 0,861 | 0,883 | 2,6% |
| EUR/BRL | 3,856 | 3,605 | -6,5% | 3,393 | 3,917 | 15,4% |
| EUR/CHF | 1,090 | 1,112 | 2,0% | 1,071 | 1,172 | 9,4% |

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação de +0,6% relativamente a dezembro e de +5,9% face a igual mês de 2017.

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou, em janeiro, uma variação mensal de +0,2% e homóloga de +1,5%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em janeiro, as taxas de juro médias da **Euribor** mantiveram-se praticamente inalteradas em todos os prazos. Comparativamente ao mês anterior, a taxa manteve-se no prazo a três meses e, nos prazos a 6 e 12 meses, as variações registadas foram de, respectivamente, -0,003 p.p. e +0,001 p.p..

| Euribor | | | | | | |
|----------|-------------|---------|-------------|--------------|---------|-------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2016 | 2017 | Diferença | jan 17 | jan 18 | Diferença |
| 3 Meses | -0,265% | -0,329% | -0,064 p.p. | -0,326% | -0,328% | -0,002 p.p. |
| 6 Meses | -0,165% | -0,260% | -0,095 p.p. | -0,236% | -0,274% | -0,038 p.p. |
| 12 Meses | -0,035% | -0,145% | -0,110 p.p. | -0,095% | -0,189% | -0,094 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Em **2017**, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuiu em todos os prazos, comparativamente a 2016. A taxa de juro média praticada foi de 3,21% no prazo até um ano, de 2,84% no prazo de um a cinco anos e de 2,57% no prazo a mais de cinco anos.

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos | | | | | | |
|--|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2016 | 2017 | Diferença | dez-16 | dez-17 | Diferença |
| Empréstimos até 1 ano | 3,77% | 3,21% | -0,56 p.p. | 3,38% | 2,99% | -0,39 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos | 3,48% | 2,84% | -0,64 p.p. | 3,18% | 2,63% | -0,55 p.p. |
| Empréstimos a mais de 5 anos | 2,74% | 2,57% | -0,17 p.p. | 2,64% | 2,51% | -0,13 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Em **2017**, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** foi de 2,73%, inferior à de 2016, em -0,43 p.p.. Esta taxa diminuiu de 3,48% para

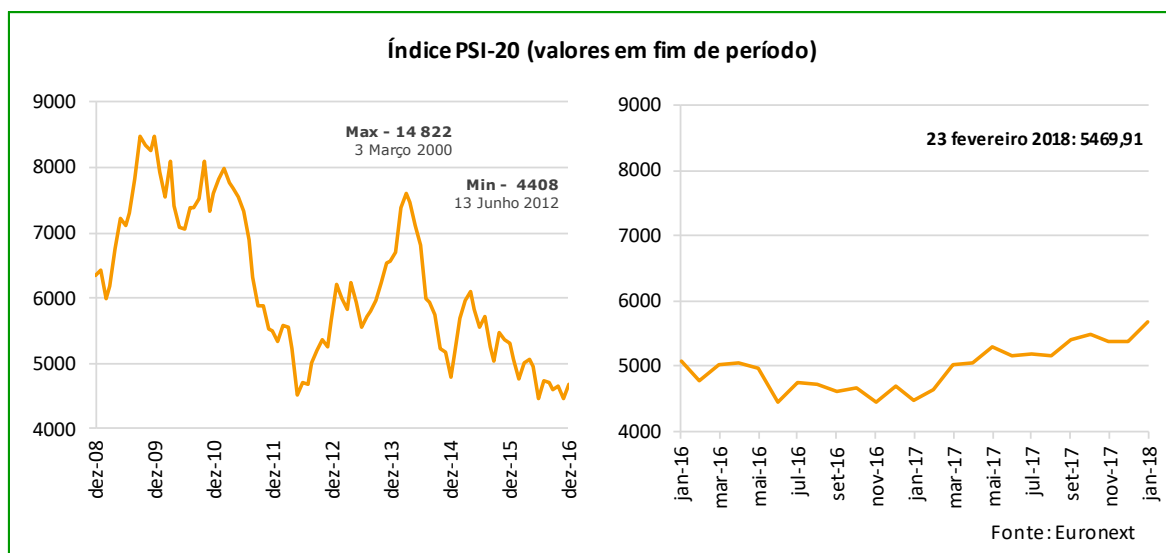
3,10% nos empréstimos até um milhão de euros e de 2,68% para 2,21% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros.

| Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos | | | | | | |
|---|-------------|-------|------------|--------------|--------|------------|
| | Média anual | | | Média mensal | | |
| | 2016 | 2017 | Diferença | dez-16 | dez-17 | Diferença |
| Total | 3,16% | 2,73% | -0,43 p.p. | 2,76% | 2,16% | -0,60 p.p. |
| Até 1 milhão de euros | 3,48% | 3,10% | -0,38 p.p. | 3,21% | 2,87% | -0,34 p.p. |
| Acima de 1 milhão euros | 2,68% | 2,21% | -0,47 p.p. | 2,23% | 1,58% | -0,65 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em janeiro, o índice **PSI-20** encerrou nos 5663,44 pontos, mais 5,1% que no mês anterior e mais 26,6% que em janeiro de 2017.



OUTROS INDICADORES

Estatísticas do Emprego

Segundo o Inquérito ao Emprego (INE), a **população empregada** no **4º trimestre de 2017** foi estimada em 4.804,9 mil pessoas, aumentado +3,5% face ao 4º trimestre de 2016 e mantendo-se idêntica à do 3º trimestre de 2017.

Para o conjunto do ano de **2017**, estima-se que a **população empregada** tenha aumentado +3,3% comparativamente ao ano anterior, atingindo 4.756,6 mil pessoas.

A **taxa de desemprego** estimada para o 4º trimestre de 2017 é de 8,1%, valor inferior à do trimestre anterior (-0,4 p.p.) e à de trimestre homólogo de 2016 (-2,4 p.p.).

| Taxas de desemprego por região NUTS II | | | |
|--|-------------|------------|---------------|
| | 2016 | 2017 | 2017/2016 |
| | % | % | variação p.p. |
| Portugal | 11,1 | 8,9 | -2,2 |
| Norte | 12,0 | 9,8 | -2,2 |
| Centro | 8,4 | 6,9 | -1,5 |
| A. M. Lisboa | 11,9 | 9,5 | -2,4 |
| Alentejo | 12,1 | 8,4 | -3,7 |
| Algarve | 9,2 | 7,7 | -1,5 |
| R.A. Açores | 11,1 | 9,0 | -2,1 |
| R.A. Madeira | 12,9 | 10,4 | -2,5 |

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

A taxa de desemprego estimada para **2017** é de 8,9%, inferior à de 2016 em -2,2 p.p..

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 23 de Fevereiro de 2018)